

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Na Ordem, Pelo Trabalho em Pro de Portugal

Foi este o título do discurso do Dr. Oliveira Salazar, radiofundido em 1 de Maio de 1935 e dirigido a operarios do Norte, reunidos em imponente cortejo de trabalho na cidade de Guimarães. Este discurso vem reproduzido no livro do Dr. Oliveira Salazar—«Discursos e Notas Políticas» II-1935-1937.

Passa mais um aniversário a data gloriosa do 28 de Maio, a data do movimento Salvador da Pátria.

12 anos! para os que tem hoje 24 anos e se entregam pouco ao estudo da história e das questões sociais, tal data pouco representa.

Com 12 anos de idade pouco valor podiam dar ao estado aflitivo da Pátria. São os de mais idade; os que viveram a vida angustiosa das continuas revoluções; dos assassinatos politicos; da desordem nas ruas; no parlamento; nos serviços publicos, tudo consequência da desordem nos espiritos.

Lá longe, no nosso vasto império Colonial, os portugueses entregues ao trabalho do engrandecimento da Pátria-Mãe, olhavam acabrunhados para a anarquia metropolitana. Pediam ansiosamente aos governos que neutralisassem de politica partidária a pasta das Colónias para que os ministros tivessem permanência na administração Colonial, produzindo obra útil.

Com a queda dos ministerios, vinha a queda do ministro das Colonias e, com ela, a substituição dos governadores gerais, Altos-comissarios e dos outros funcionários mais categorisados.

Isso implicaria uma suspensão e, por vezes, retrocesso, no desenvolvimento das colonias, que ambições estranhas espreitavam.

De 3 de Setembro de 1911 (1.º Ministério depois de aprovada a Constituição da Republica) a 30 de Maio de 1928 (1.º Ministério da Revolução Nacional) houve 45 ministerios. ¡Cerca de 3 ministerios por ano!

Impossivel haver administração publica e governo, que mereçam estes qualificativos, com tal anormalidade.

Daí a decadência, o descalábro, o desprestígio, a ruína da Nação.

O país, de Norte a Sul e de Este a Oeste, com as estradas em ruína, mostrava ter caído em poder de ordas selvagens.

A marinha de Guerra reduzida ao zero naval.

Os portos deficientes e mal apetrechados.

As igrejas saqueadas e em repugnante abandono.

O povo, a quem tinham arrancado a fé debatendo-se no mais cruel desespero, sem saber o rumo a seguir, entregue ás mais desordenadas paixões.

Triste... tristissimo, era o quadro que apresentava a Nação quando eclodiu o movimento de 28 de Maio de 1926. Mas esse movimento, que plenamente se justificava (infelizmente) despertou algumas esperanças de melhores dias, mas não grande entusiasmo da parte do Povo.

Os insucessos do movimento do General Pimenta de Castro e de algumas outras tentativas para restabelecer a ordem no País e estabelecer boa administração tinham desalentado muitos portugueses de boa tempera. Mas o movimento vingou e, depois de algumas dificuldades num meio ainda convulsionado, abre-se no horizonte da Patria uma estrada luminosa, que a todos vem fascinando com o seu esplendor, atraindo para nela seguirem todos os que acima de tudo a amam.

A Providencia apiedou-se de Portugal e salvou-o. Fez mais... lançou-o num caminho de progresso moral e material.

Uma elite de homens notaveis tomou a si o encargo de tornar Portugal Grande no Mundo, e tem-no feito com uma coragem e brilhantismo que causam a admiração do Mundo Civilisado.

O povo, esse bom povo português, que ama acima de tudo a sua Pátria, reconheceu as boas intenções da elite que passou a cuidar dos seus destinos, e não tardou a manifestar o seu reconhecimento nas mais variadas manifestações colectivas. E acima... acima de todos, a figura do chefe, misto das maiores virtudes civicas, que ofereceu a sua existencia a Portugal para o enobrecer. Para esse sacrificio pelo nosso bem estar, pela nossa honra, vá a eterna gratidão de todos os portugueses.

Campos Palermo

Comemorações do 28 de Maio

Em TAVIRA

As comemorações do XII Aniversário da Revolução Nacional realizaram-se conformé o programa traçado.

Às 10,30 horas principiou a Missa, na Igreja de Santa Maria, resada pelo Sr. Priór Antonio Rodrigues, encontrando-se a Igreja repleta de fieis, assistindo todas as crianças das Escolas, Postos de Ensino e do Asilo «Esperança Freire», com os seus estandartes e acompanhados pelos Srs. Professores. Assistiam tambem bastantes legionarios devidamente fardados.

Terminada a missa formou-se um cortejo pelas crianças das Escolas e Asilo, levando á frente a Banda Municipal, que se dirigiu para a Escola Jara onde se realisava a sessão solemne. Em frente do edificio da Escola Jara, ao chegar o cortejo formaram todas as crianças e, enquanto era içada a Bandeira Nacional na Escola Jara, a Banda Municipal acompanhada num côro a três vozes pelas educandas do Asilo «Esperança Freire», fazendo a saudação legionaria todas as crianças, autoridades, legionarios e mais pessoas presentes.

Na Escola Jara principiou depois a sessão solene a que assistiram as creanças de todas as Escolas e Asilo. Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Jaime Bento da Silva, como Presidente da C. C. da U. N., sentando-se á sua direita os Srs. Dr. Ramos Passos, representando a Camara Municipal e Melo Trindade, vogal da Junta de Provincia e á sua esquerda, o Comandante de Lança Sr. Paulo Raimundo, representando o Sr. Comandante do Nucleo da Legião Portuguesa e Prof. Jaime da Silva Brito Neto, Delegado Escolar. Aberta a sessão foi entoado por todas as crianças o Hino da Mocidade Portuguesa, findo o qual foram chamadas uma criança de cada Escola, Postos de Ensino e Asilo, procedendo se á imposição do emblema da Mocidade Portuguesa em cada uma delas, emblema que já ostentavam todas as educandas do Asilo «Esperança Freire» que frequentam a sua escola. Seguiu-se depois o seguinte recital:

Filipa de Vilhena e Mariana de Lencastre—poesia recitada pela aluna Suzela Dias; 28 de Maio—poesia recitada pela aluna Suzela Ferreira; A Nossa Pátria—poesia recitada pela aluna Maria Cândida Matos; A Mocidade Portuguesa—poesia recitada pela aluna Maria Gabriela Lopes da Cruz; Saudação ao dia 28 de Maio—poesia recitada pela aluna Maria Teodosia Moraes.

A seguir usou da palavra o Sr. Prof. Jaime Neto, Delegado Escolar, que dissertou sobre os beneficios que o País deve ao Estado Novo, focando principalmente os nomes dos Srs. Presidentes da Republica e do Conselho. Encerrou a sessão o Sr. Dr. Jaime Silva que falou sobre o renascimento da nossa Patria sob o Estado Novo, comparando-o com epocas semelhantes da Historia de Portugal.

Ao terminar a sessão as crianças cantaram o Hino Nacional.

A Banda Municipal que de manhã, ás 8 horas, tinha tocado a Portuguesa ao içar da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, tocou tambem ao arrear da Bandeira, ás 21 horas, executando depois até ás 22,30 horas um concerto no Jardim Publico que principiou e terminou pelo Hino Nacional.

Em Vila Real de Santo António

Revestiram-se de grande solemnidade e brilhantismo as comemorações do 12.º aniversário do «28 de Maio» nesta Vila. O programa, executado á risca, foi o seguinte:

Às 7 horas inicio das festas com uma salva de 21 morteiros e um bando pela filarmónica local «1.º de Dezembro» que percorreu as principais ruas da Vila. Às 10, os núcleos locais da Legião e Mocidade Portuguesas, crianças das escolas, bombeiros, e clubes desportivos, formaram em frente dos Paços do Concelho prestando continência á Bandeira Nacional que foi içada na janela principal do edificio donde o presidente da Câmara Municipal, sr. José Victor Adragão, falou sobre a histórica data pondo em relêvo os erros passados e os beneficios da Revolução e aconselhou os homens honrados e leais de Portugal a darem o apoio que devem ao grande estadista e Português sr. dr. Oliveira Salazar. A multidão coroou as palavras do orador com uma salva de palmas e entusiásticos vivas a Portugal, Carmona e Salazar. Às 10,30 foi resada na igreja desta vila uma missa em acção de graças pelo aniversário da Revolução Nacional e sufragando as almas dos mortos em defesa do Estado Novo, durante a qual, senhoras da primeira sociedade vilarealense fizeram ouvir cânticos religiosos. Antes da missa o officiente, reverendo Jorge da Circuncisão Leiria dirigiu uma alocução ás crianças que enchiam a parte central do templo, exortando-as a serem amigas da sua Pátria. Findo o acto religioso, seguiram as crianças em cortejo para o «Parque de São José» que já se encontrava repleto e onde, em sessão solene, presidida por aquele sacerdote que era secretariado pelo presidente da comissão concelhia da União Nacional, administrador do concelho, presidente do municipio, comandantes da Mocidade e Legião Portuguesa e delegada concelhia do director escolar, respectivamente srs. dr. João Domingues Medeiros, João Graciliano Barroso, José Victor Adragão, capitão Eugénio Marinho Ferreira de Sousa, tenente Bernardino do Carmo, e sr.ª D. Izabel Neves Centeno, foi feita a aposição dos emblemas da Mocidade Portuguesa nos representantes de cada uma das classes e escolas desta freguesia.

Falou em primeiro lugar a professora D. Izabel Centeno que num patriótico e vibrante discurso nacionalista pôs em relêvo a obra dos srs. Drs. Oliveira Salazar e Carneiro Pacheco

incitando as crianças ao cumprimento dos seus deveres e convidando os pais ao auxilio que devem ao professorado para bem da Pátria.

A seguir falou o presidente da União Nacional sr. dr. João Domingues Medeiros que numa bella peça oratória focou e enalteceu a grandiosa obra de Salazar e do Estado Novo. Seguidamente o presidente do municipio, sr. José Victor Adragão, num interessante conto ás crianças, descreveu a vida de Salazar, pedindo-lhes, afinal, que lhes seguissem o exemplo. Encerrou a sessão o presidente, reverendo Leiria, que agradeceu o convite da presidencia e realçou o sentido da festa.

Às 16 horas, no quartel da Legião, foi distribuída uma merenda aos filhos dos legionarios e outras crianças, acto que foi presidido pelo ilustre governador civil deste distrito sr. Matias Gomes Sanches que era secretariado pelo presidente da União Nacional, e pelo reverendo Jorge Leiria, os quais em admiraveis discursos falaram ás crianças do amor e carinho que devem ter uns pelos outros para virem a ser bons homens e poderem assim elevar a sua Pátria. Finda a merenda, o «têrço» da Legião desfilou pelas principais ruas da vila sob o comando dos srs. João Barroso Gomes Sanches, Francisco Maria da Cruz e João Graciliano Barroso. A filarmónica local 1.º de Dezembro deu um concerto na Praça Marquês de Pombal, das 20 ás 21,30 percorrendo depois, em marcha luminosa, as ruas da vila até ao Parque de São José onde, a seguir, se realizou a anunciada conferência patriótica pelo ilustre consul de Portugal na vizinha cidade espanhola de Ayamonte sr. dr. Ernesto de Oliveira e Silva.

A conferência foi presidida pelo ilustre chefe do distrito sr. Matias Sanches sendo apresentante o sr. dr. João Medeiros que fez um belo discurso. Durante duas horas o conferente prendeu a atenção da assistência que enchia completamente a vasta sala daquela casa de espectáculos e entre a qual se viam inúmeras senhoras e operários, descrevendo a situação dos povos durante o liberalismo, a acção deste e a obra de Salazar, sendo constantemente interrompido pelas repetidas ovações da assistência que no final coroou o trabalho do ilustre conferente com uma prolongada salva de palmas.

Assim acabou a festa do aniversário do 28 de Maio nesta Vila, sendo de notar que após a conferência, pelas ruas se ouviam grandes manifestações victoriando Salazar, Carmona e Portugal.—c.

Em Castro Marim

Teve comemoração condigna este ano nesta vila a data do 28 de Maio, resultando uma das melhores festas civicas aqui realizadas e cujo programa foi o seguinte:

Pelas oito e meia reunião das crianças nas escolas masculina e feminina. Saida destas ás 9 horas acompanhadas dos seus pro-

AVENÇA

fessores e do seu instrutor sargento João Rôla, dignissimo comandante do posto da Guarda Fiscal desta vila, até ao largo fronteiro ao Quartel da Legião Portuguesa aonde se fez a opposição dos emblemas à Mocidade pelos seus professores D. Maria Pinto, D. Amelia Serpa, D. Maria Adelina, D. Maria do Carmo Martins e regentes D. Rita Honrado, D. Maria da Conceição Madeira e o Delegado Escolar José Pedro Pires Parra.

Acabada esta cerimonia procedeu-se à inauguração do Quartel, falando o comandante Bernardino do Carmo, digno Tenente da Guarda Fiscal, em Vila Real de Santo António, Dr. Reinaldo Raul Prazeres, Delegado concelhio da Legião e Manuel Gonçalves Carlota, digno chefe de Secretaria da Camara Municipal e legionário.

A seguir dirigiu-se o cortejo à Igreja Matriz, onde foi rezada missa solene em acção de graças pelo XII aniversário da Revolução Nacional.

Finda a missa, à frente uma delegação da Casa do Povo com a sua bandeira Nacional levada por um aluno da escola da vila, formou-se novo cortejo que fez a continência à Bandeira defronte da Camara Municipal, seguindo-se uma sessão solene na Sala Nobre dos Paços do Concelho, falando em primeiro lugar o sr. Presidente da Camara Francisco Fonseca Franco que convidou para o secretariar a professora D. Maria Ezequiel Pinto e Dr. Reinaldo Raul Prazeres, fazendo ver o significado da Festa e apelando para a boa camaradagem e união dos legionários.

Em seguida falou o Delegado Escolar que focou as razões que motivaram o 28 de Maio, enalteceu o valor do legionário e exortou a mocidade a caminhar na senda do bem e do Amor da Patria.

Falou depois o Presidente da Casa do Povo, sr. Antonio Valentim Moreira Parra que explicou o que era a Casa do Povo e quais os seus fins e por ultimo o illustre advogado e notário nesta vila Dr. Salvador Martins Pontes que divagou larga e proficientemente sobre os antecedentes da Revolução do 28 de Maio, caíndo a fundo sobre os seus consequentes de tão uteis e proveitosas consequencias para a nossa nacionalidade.

Todos os oradores foram bastante aplaudidos, vindo à assistencia todo o funcionalismo, commercio e povo que enchem literalmente a vasta sala onde numerosas senhoras lhe emprestaram igualmente toda a sua alegria.

Finda esta cerimonia dirigiu-se novamente o cortejo à sede da Legião aonde foi servido um Porto de Honra a todos os convidados, autoridades locais, funcionalismo, professorado e crianças das escolas que dali se dirigiram novamente às escolas masculina e feminina, acompanhadas dos seus professores e da onde marcharam para suas casas.—c.

Na Luz de Tavira

Foi aqui muito festivo o 28 de Maio, tendo a Junta desta freguesia mandado atirar muitos foguetes e morteiros.

A's 10 horas foi celebrada uma missa mandada resar por alma daqueles que tombaram em defesa da Pátria e pelo engrandecimento do Estado Novo, tendo assistido à mesma as crianças das escolas, as autoridades e muito povo.

A seguir foi realizada na escola do sexo feminino uma sessão solene presidida pelo presidente da U. Nacional, sr. João Viegas Pires, fazendo-se secretariar pelas sr.^{as} professoras; falou em primeiro lugar a sr.^a D. Izilda Soares Coelho, professora do sexo feminino recordando factos históricos e apontando varios melhoramentos publicos, a seguir falou a sr.^a D. Ana Maria d'Assunção Castanho, professora do sexo masculino sobre a doutrina cristã tendo sido colo-

cado ao peito de um dos seus alunos o distintivo da Mocidade portuguesa; a seguir falou o sr. presidente da U. N. sobre o progresso da Nação e tendo encerrado o seu discurso com as seguintes palavras: Mocidade das escolas vós que sereis os homens e mulheres de amanhã educados na doutrina de Cristo sabereis honrar a raça a que pertenceis.

Ao terminar as crianças cantaram a Portuguesa e a Mocidade Portuguesa, e tendo sido muito aclamado o Estado Novo, Carmona e Salazar.

A Junta desta freguesia distribuiu doces às crianças das escolas.—c.

Na Conceição de Tavira

Foi nesta freguesia, entusiasticamente festejado o dia 28 de Maio XII aniversário da Revolução, data gloriosa da nossa Patria. Juntou-se a Juventude, estimulada pelo brio patriótico, pela alegria e incitamento do honrado comerciante sr. Julio Antonio Parra, no Club Recreativo Conceitanense.

Dai saiu, pelas 22 horas o grupo musical do mesmo sob a regencia do seu maestro sr. Jacinto Pereira Guerreiro percorrendo a aldeia, acompanhado por muito povo, queimando-se centenas de foguetes e morteiros.

Ao recolher, foi oferecido pelo sr. Julio Parra, (alem dos fogos) um abundante porto de honra, a todos os assistentes.

Nele tomaram a palavra, o sr. Jacinto Pereira Guerreiro, regente de posto escolar, e José António Parra, correspondente do nosso jornal e João Alves Pereira que enalteceram sobre maneira o significado do dia, as obras e politicas monumentaes do Estado Novo. Foram delirantemente ovacionados pela assistencia nos vivas a Salazar, Carmona e Estado Novo e morras ao comunismo. Terminou com a marcha da Mocidade Portuguesa tocada pelo Grupo.

Ficou assim bem gravada na alma deste humilde povo a festa e a alegria do dia 28 de Maio de 1938.—c.

Em Santa Catarina

Realizou-se nesta freguesia a festa comemorativa do 28 de Maio que constou do seguinte:

A's 10 horas foi celebrada uma missa na Igreja Paroquial assistindo à mesma as crianças das escolas e posto de Ensino e bem assim seus professores e demais familia. Em seguida reuniram-se numa sala do Edificio Escolar desta freguesia tôdas as crianças e entidades desta terra professores e Regentes etc.

A Ex.^{ma} Sr.^a Directora da Escola convidou o Reverendo Pároco desta freguesia, para presidir à mesa sendo secretariado pelos sr. Manuel Viegas Guerreiro regedor da freguesia e Joaquim Alberto Viegas, presidente da Junta.

Foi aberta a sessão pelo Reverendo Pároco Mendonça Rita, que deu a palavra à Ex.^{ma} Sr.^a D. Adelia Jacinto dos Santos, directora da Escola e a seguir falou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Rosa da Conceição Véstinho.

Procedeu-se depois à inauguração dos distintivos da Mocidade Portuguesa, tendo Reverendo Pároco colocado os distintivos respectivamente na menina Miquelina Lopes Miguel e meninos Jaime Augusto dos Santos Oliveira e Manuel Henrique.

Encerrou-se a sessão entoando-se os hinos Nacional e da Mocidade Portuguesa e dando-se muitos vivas a Salazar, a Carmona e ao Estado Novo.

Seguiu-se depois o lance das crianças sendo distribuido pelo sr. Joaquim Alberto Viegas, presidente da Junta, bôlos às pessoas presentes, distribuidos pelas gentis meninas Maria Agripina Nunes Viegas, filha do sr. presidente da Junta e Maria Victorina Parra Viegas, filha do sr. Regedor desta freguesia.

Durante a festa subiram ao ar muitos foguetes e morteiros.—c.

Pela Província

Gastro Marim

A enorme crise porque têm passado os concelhos de Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio, muito principalmente desde que rebentou o conflito espanhol, vai-se atenuando com a chegada das ceifas e a abertura dos trabalhos do enxugo do sapal de Venta Moinhos, mais conhecido pelo trabalho das lamas, aonde se empregam cêrca de trezentos homens.

São uns tantos escudos que permitem arrear para bem longe aqueles tenebrosos dias de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril. Bem hajam os esforços empregados por Sua Ex.^a o Sr. Governador Civil Matias Sanches, não descaçando emquanto não viu atendidos os justissimos pedidos feitos pela Direcção da Casa do Povo deste concelho e que Sua Ex.^a desde logo patrocinou, emprestando-lhe toda a sua costumada boa vontade. Algumas vezes o ouvimos lamentar a demora, pois Sua Ex.^a concededor, como é, desta região, sabia muito bem as aflições angustiosas porque estavam passando as classes trabalhadoras dos dois concelhos por quem o Sr. Governador tanto se interessa.

Por parte do Ex.^{mo} Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e da Direcção Hidráulica do Guadiana recebeu a Direcção da Casa do Povo igual boa vontade, pelo que a todos é de agradecer, podendo estar certos que se mais cedo não começaram tais trabalhos é porque mais cedo não pôde ser. Trata-se de dinheiro e o Estado Novo quanto não se poupe a estas despesas, quer, todavia, saber bem como e aonde se emprega. E bastante satisfeitos ficariam Suas Ex.^{as} se vissem como alguns escudos apenas, transformam a miseria em rostos alegres.

—Outro assunto a que S. Ex.^a o Sr. Governador tem prestado a sua atenção é o que se refere ao plantio da vinha, cujo pedido foi feito por intermedio da Camara Municipal aonde grande numero de proprietarios se dirigiram a pedir para que ao menos fossem autorizados a deixar continuar os que já estão plantados. Não tem o assunto sido desprezado por parte de S. Ex.^a podendo todos ter a certeza de que se não forem atendidos é porque de forma nenhuma o poderá ser.

—A Camara Municipal, em sua sessão de 19 do corrente, deliberou aforar ao proprietario de marinhãs sr. Padua Cruz, de Tavira, um terreno de pouca utilidade, conhecido pelo Sapal do Moinho, para nele fazer viveiros para as suas marinhãs.

Achamos acertada tal deliberação camarária por vir embelezar uma porção de terreno improdutivo e a fazer outras de novo por onde continuam passando as pessoas que da vila se dirigem ao poço buscar os seus cantarinhos de agua.

Sua Ex.^a compromete-se a melhorar as passagens obrigatorias e a fazer outras de novo por onde continuam passando as pessoas que da vila se dirigem ao poço buscar os seus cantarinhos de agua.

—As novenas do Mês de Maria têm estado animadas e o Sr. Prior espanhol não tem faltado com a sua pregação que por ser em linguagem de Cid não é menos interessante.—c.

Luz de Tavira

Faleceu no passado dia 22 de Maio, no sitio da Aldeia Nova, concelho de Vila Real, apoz prolongado sofrimento a sr.^a Ana da Conceição Arraas, tendo os restos mortaes vindo num carro funerarario para o cemiterio desta freguesia donde era natural. O «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências à familia enlutada.

—Partiu para Lisboa no passado dia 25 o nosso particular amigo sr. José Martins Barranqueiro afim de ser operado, no craneo por motivo de um desastre.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.—c.

Casa do Algarve

Tardes Algarvias

De longa data que na Casa do Algarve se vem realizando, todos os domingos, *matinées* dançantes para recreio dos sócios. A nova Direcção, tendo se imposto o principio de que toda a sua actividade em todos os campos terá sempre como fim ultimo a propaganda do Algarve, resolveu transformar essas *matinées* dançantes em «Tardes Algarvias»; e o programa destas constará sempre de uma pequena palestra de divulgação algarvia, recitação de poetas da nossa Provincia, execução de musicas regionais, etc.

Dr. Oliveira e Silva

MÉDICO VETERINÁRIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos tôdas as 3.^{as} feiras das 15 às 17 horas, na Sede do Montepio Artistico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos sócios do Montepio há 25 % de desconto.

PELA CIDADE

Festas de S. João e S. Pedro—Prosseguem com grande entusiasmo os ensaios do Rancho de Tavira, que abrihantará as festas de S. João.

Este ano a Camara Municipal atribuirá um prémio ao mastro que se apresentar melhor enfeitado, isto é, aquele que tiver melhores e mais interessantes atrativos. Esta ideia tem sido bem compreendida por parte de alguns particulares e de alguns clubes recreativos locais que já estão preparando os seus mastros para o concurso.

O Tavira Ginasio Clube e a Sociedade Orfeonica de Amadoras de Musica e Teatro sabemos nós que enfeitam os seus mastros respectivamente na Rua Nova da Avenida e Avenida 5 de Outubro.

Só não temos conhecimento do local escolhido pelo Clube Recreativo Tavirense.

Trezena de Santo Antonio—Começou no dia 1 de Junho a tradicional Trezena em honra de Santo Antonio na sua capela situada no Campo dos Martires da Republica.

Misericórdia—Reuniram-se no passado dia 29 de Maio, como informámos, na sala da Direcção, no edificio do Hospital, a Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital e a Direcção.

Assistiram quasi todas as Senhoras a quem o Sr. Dr. Jaime Bento da Silva, Provedor da Misericórdia, expôs a situação desta instituição de beneficencia, os melhoramentos mais urgentes e a forma como lhe parecia ser mais viável atenuar a primeira e alcançar os segundos. Concordaram todos os assistentes com as suas indicações. A Comissão de Senhoras acedeu tambem ao convite feito pela Sr. Dr. Jaime Silva, como presidente da Assembleia Geral do Tavira Ginasio Club em nome da respectiva Direcção, para presidirem e orientarem uma festa que se deve ter realizado ontem á noite no recinto do «Ginasio Bar» a favor da subscrição para a compra dum aparelho de Raios X a oferecer ao Hospital.

11 de Junho—No proximo sabado comemora-se mais um aniversário da conquista de Tavira aos Moiros, em 1242, pelos cavaleiros portugueses ao mando de Paio Peres Correia, Mestre da Ordem de Santiago. Como o nosso jornal é distribuido na manhã desse dia, daremos então o programa completo das comemorações desse dia que é, tambem, o feriado concelhio.

Asilo «Esperança Freire»—Realiza-se no proximo dia 18, no Teatro Popular, a récita promovida pelas Educandas deste Asilo. Os bilhetes estão em poder da Comissão de Senhoras Protectoras do Asilo. Os preços dos bilhetes são os dos espectaculos cinematograficos.

O nosso jornal—O proximo numero do nosso jornal sairá no proximo sabado dia 11 do corrente, Feriado Municipal, data da tomada da cidade de Tavira por D. Paio Peres Correia aos moiros.

Teatro Popular

E' finalmente hoje que reaparece entre nós o grande artista francês Charles Boyer em um filme que é uma das grandes manifestações do seu extraordinário talento: «Um Ladrão na Noite» em 11 partes.

«Pulsos de Ferro» é um filme de aventuras em 6 parte que faz parte da composição do programa, com Ken Maynard.

E com uma sessão muito completa e de agrado absoluto como se prevê, encerra o teatro as suas portas por esta temporada cinematográfica.

PORTUGAL E ESPANHA

Completando o reconhecimento do governo do General Franco como o unico de Espanha, acordaram os dois govêrnos em dar aos seus representantes a mesma categoria que tinham antes da guerra internacional de Espanha, isto é, a de embaixadores. Para esses cargos foram nomeados os actuaes Agentes Especiais em Burgos e em Lisboa, os Sr. Dr. Pedro Teotonio Pereira, antigo Ministro do Comercio e D. Nicolau Franco, irmão do Generalissimo Franco.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 20 ás 22 horas

I PARTE

Marcha Peres
II Regente—Overture. Mercadante
Trondejante—Inter. H. Rocha
Gioconda—Opera Ponchielli

II PARTE

Viagem do Gama—Ode Sinfonica S. Morais
Pepita Greus—P. D. N. Chovi

Concerto de 6.^a-feira das 21 ás 23 horas

I PARTE

Hino Nacional A. Keil
Marcha Cordeiro
Tannhauser—Overture Wagner
Sonho de Amor—Fado H. Rocha
Boris Goudunoff—opera Mussorgsky

II PARTE

Rapsodia de Abrantes e Elvas Galiano
Americo—P. D. Correia

Concerto de Sabado das 22 ás 24 horas

I PARTE

Hino da Cidade J. Domingues
Floripes S. Ribeiro
Marco Espada—Sinf. Auber
Marche aux flambeaux Meyerbeer
Inferno—Do Poema a «Divina Comedia». Fiorenzo

II PARTE

1812—«Tomada de Moscow» Tchaicowsky
Tavira—M. Militar H. Rocha
Hino Nacional. A. Keil

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Vende-se

Uma propriedade no sitio de Sinagoga, freguesia de Sto. Estevão com horta e Segueiro. Tratar com José Filipe Arrais, na dita propriedade.

VENDA

Vende-se uma propriedade no sitio da Asseca, freguesia de Santo Estevão e outra no sitio da Campina, freguesia da Luz.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Antonio Palermo de Mendonça, no sitio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão—Tavira.

MOVEIS

Por motivo de retirada vendem-se em bom estado.

Rua Dr. Antonio Cabreira n.º 44—Tavira.

Demóstenes

Foi um grande orador da Grecia.

Falava horas seguidas com eloquencia capaz de comover e convencer todos os que o ouvissem.

Para os produtos V V se imporem não são necessarios reclamos, porque o seu mais eloquente elogio, fazem-no eles proprios.

Prove **V V** e conven- cer-se-á

PERFUMARIA



COURAÇA

AS UNICAS PREMIADAS SEMPRE COM 1º PREMIO EM TODAS AS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAES E NACIONAES QUE TEM CONCORRIDO

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 5 do proximo mês de Junho; por 12 horas, no estabelecimento do fadido Silverio dos Reis Bento Capela, solteiro, residente nesta cidade, sito na Rua da Liberdade tambem desta cidade, se há-de proceder á almoeda em globo, a quem maior lanço oferecer acima da quantia de 26.381\$54, que é 60% do valor da respectiva avaliação—das fazendas e artigos existentes no mesmo estabelecimento e constantes do balanço especificado que foi apresentada pelo administrador da massa falida senhor Carlos Rodrigues Mil Homens, casado, solicitador encartado residente em Tavira. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 24 de Maio de 1938

O Chefe da 1.ª Secção,
José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

VENDE-SE

Uma courela de terra no sitio dos Barcoaes, freguesia de Santa Catarina, denominada Cevadeiras.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Sousa Rua.

EDITAL

João Simões Quintas Junior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que João Martins dos Santos requereu licença para a exploração de uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, na Rua José Pires Padinha N.º 124 e 126, da freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com Rua José Pires Padinha, ao sul com Manuel Ova e Antonio Batista Caleça, ao nascente com João da Fonseca Farroba Estola e ao poente com Carlos Fernandes Gaspar.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, pod-m todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida a examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede na Rua de Santo António N.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 27 de Maio de 1938.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Noticias Pessoais

Anniversários

Fazem anos:

Hoje—O sr. José Zarco Junior.
Em 7—D. Amelia Leiria Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e o sr. Antonio José da Silva.
Em 8—O sr. Sebastião Estacio Tello e o menino Carlos Alberto Batista Peres.
Em 9—D. Tereza Pires Soares Aguas Vila Lobos, menina Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e o menino Daniel Antonio Primo Pires.
Em 10—O sr. dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas e a menina Maria Cristina Marques de Campos.
Em 11—O sr. José Inacio Dias e a menina Maria Helena Faleiro Faustino.

Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa o distinto clinico sr. dr. Carlos Augusto da Palma, acompanhado de sua filha.

A fim de prestar serviço nas colonias partiu para a capital o nosso prezado assinante sr. Alfredo Augusto Cardoso, 2.º sargento do exercito.

Em serviço oficial foi a Lisboa o sr. João Maria Cabral, engenheiro agronomo e director do Posto Agrario do Sotavento do Algarve.

Acompanhado de sua esposa e filhos seguiu para a Africa o nosso conterraneo sr. José Pedro Xavier, 2.º sargento do exercito.

Foi á capital o nosso prezado assinante sr. Antonio Carlos Marques Trindade, despachante da Alfandega.

A fim de consultar a ciência medica foi a Lisboa a sr.ª D. Rosaria das Dores Silva.

Por motivo da sua nomeação para o lugar de escriturário dos serviços da C. P., partiu para a capital o sr. José das Dores Silva, que actualmente desempenhava as funções de factor na estação dos caminhos de ferro desta cidade.

Regressou da capital onde esteve durante alguns dias o sr. capitão Filipe Ribeiro.

Acompanhado de sua esposa seguiu para Lisboa o sr. Major Jaime Pires Cansado.

Foi a Lisboa o sr. dr. Manuel Simões da Costa, conservador do Registo Predial nesta cidade.

Partiu para a capital a sr.ª D. Maria Mansinho Conceição, esposa do nosso assinante sr. José Conceição, funcionario da C. P.

Hotel Franco

(PRÉDIO TODO)

GERENTE:

FERNANDO RODRIGUES

TELEFONE 2 1616

(EM TODOS OS ANDARES)

RUA DOS DOURADORES, 222

LISBOA

MORGADO

Arrenda-se ou vende-se a propriedade com este nome, situada em Valongo, na Conceição de Tavira.

Dirigir oferta a João Chaves, Av. Estados Unidos da América n.º 28—Lisboa.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Faço saber que no proximo dia 19 do proximo mês de Junho, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lanço oferecer acima do respectivo valor da avaliação os predios seguintes:—1.º Um predio urbano com dois pavimentos e quintal na Rua dos Machados, com os n.ºs 5 e 7 de policia, freguesia de Santiago, desta cidade, avaliada em Esc. 8.000\$00; 2.º Um prédio urbano terreo na Travessa Doutor Miguel Bombarda, com o numero 18 de policia, freguesia de Santiago, desta cidade, avaliado em 780\$00; 3.º Um prédio urbano terreo na Travessa Doutor Miguel Bombarda, freguesia de Santiago, desta cidade, com o numero desasseis de policia, avaliado em setecentos e setenta escudos. Estes predios foram penhorados á executada D. Elvira de Jesus Ribeiro, solteira, maior, proprietaria, residente em Lisboa, nos autos de execução hipotecaria que lhe move Francisco Gonçalves, casado, canteiro, residente nesta cidade. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 23 de Maio de 1938

O chefe da 3.ª Secção, int.º

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 29 de Maio corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade arrematar a quem maior lanço oferecer acima do valor da respectiva avaliação o seguinte direito:—Uma oitava parte em um monte com terra de semear, figueiras, alfarrobeiras, e casas de habitação no sitio das Hortas, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, avaliado em Esc. 3.200\$00. Este direito pertence á executada Maria Barbara, casada, residente na Aldeia da freguesia de Santa Catarina, desta comarca, e é arrematado nos autos de execução sumaria que Avelino Sancho e mulher, proprietarios, residentes no sitio do Bengado da mesma freguesia movem contra a referida executada Maria Barbara. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 16 de Maio de 1938

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

PELA IMPRENSA

Revista de Contabilidade e Comércio—Recebemos o n.º 21, desta utilissima Revista, Trimestrário de Cultura Económica.

Esta Revista que tem melhorado consideravelmente, honra sobremaneira aqueles que a dirigem sendo do mesmo tempo um elemento de grande utilidade para aqueles que se dedicam ao estudo de assuntos de contabilidade.

A MARCA

"Pinheiro Manso"

dos queijos tipos flamengo, Lanche e Prato, é um título de honra para a INDUSTRIA NACIONAL, que viu reduzida a uma décima parte a importação do estrangeiro.

Prova isso a excellencia da sua qualidade e a sua apresentação superior.

Pedidos a

Martins & Rebello

Praça Luiz de Camões, 28/9

LISBOA

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Vende-se

Duas casas a primeira na Rua Candido dos Reis, e outra na Praça Dr. Padinha, com os N.ºs 4, 5 e 6 de policia.

Quem pretender pode pedir informações na Praça Dr. Padinha ao N.º 4 ou em Lisboa a Alfredo Salgueiro Coelho, Avenida da Liberdade N.º 73.

Anunciar no

"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito

N.º 38

POVO ALGARVIO

5-Junho-1938

ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Exportou: alcatrão em barricas; alfofas; alfarroba em sacos; amendoa em alqueires, e miolo em arrobas; arcos de pipas; azeite em almudes; paus de azinho; feixes de canas; capachos; carvão; cebolas; cera em arrobas; cortiça; figos; frangos; galinhas; golpelhas; grã de carrasco; laranjas; lenha; limões; linhaça; ovos; pescadas; pipas; pedras de amolar; ditas de moinho; resina; sal; vassouras; vinho.

Importou: batatas doces; ditas inglesas; arròs; bacalhau; carne salgada; cominhos; enxarcia; herba doce; ferro e aço; ferro em arame; arcos e corda; fasendas de algodão; linha de algodão; louça; manteiga; palha de trigo; pratos; uva em passas; vidros; chumbo; esparto; dito em cordas; enxofre; pipas.

A exportação naquele ano, foi na importancia de 12.723.320 reis, tendo pago de direitos,

136.230 reis; e a importação somou 3.963.110 reis, tendo pago de direitos, 1.264.283 reis. Subtraindo a importação, vê-se que a alfandega de Tavira teve um saldo crédor de reis 10.187.723.

Em igual ano as contribuições municipais desta cidade estavam divididas em 4 ramos, com os impostos seguintes:

1.º ramo: trigo, 30 reis por alqueire; centeio, 20 reis por dito; milho, 20 reis por dito.

2.º ramo: feijão, 30 reis por alqueire; fava, 20 reis por dito; cevada branca, 10 reis por dito; ervilhas, 20 reis por dito; grão, 30 reis por dito; griseus, 20 reis por dito.

3.º ramo: batata redonda, 60 reis por quintal; batata doce, 120 reis por dito; melão e melancia, 10 reis por dúzia; peros, 30 reis por arroba; taboas de Flandres, 5 por cento; madeira de castanho, 3 por cento; pinho

da terra, 3 por cento; aduelas de bordo, 25 reis por dúzia; ripas, 100 reis por cada uma; ferro e aço, 20 reis por arroba; chumbo em barra, 50 reis por dita; caixa de folha de lata, 480 reis cada uma; arròs estrangeiro miudo, 30 reis por arroba; dito, dito, grado, 40 reis por dita; dito nacional, 30 reis por dita.

4.º ramo: pescarias, 7 por cento; sal, 5 por cento.

Quando se extinguiram as Ordens Religiosas, os seus bens moveis foram arrolados juntamente com os bens do Estado e englobados nos bens nacionais.

Em Tavira, esse arrolamento e sua avaliação, teve o resultado seguinte:

Avaliações: convento da Graça, 2.400.000 reis; igreja do mesmo, 800.000 reis; cerca do mesmo, reis 160.000; quinta do mesmo no sitio da Calada; reis 1.100.000. Total, 4.460.000 reis.

Convento dos Paulistas, reis, 400.000; igreja do mesmo, reis, 1.200.000; casas terreas junto ao mesmo, 40.000; ditas no largo da Lagôa, 8.000; outra dita, 8.000; cerca do mesmo conven-

to, 450.000; fazenda no sitio da Senhora da Saude, 450.000; casas na mesma fazenda, 30.000; ermida junto á dita, 60.000; casa contigua, 12.000. Total, reis, 2.658.000.

Convento dos Carmelitas Descalços, 2.000.000 reis; igreja do mesmo, 600.000; cerca do mesmo, 3.700.000; casas nobres, 700.000. Total, 6.370.000 reis.

Convento dos Franciscanos, reis, 1.200.000; igreja do mesmo, 800.000; cerca do mesmo, 800.000. Total, 2.800.000 reis.

Convento dos Capuchos (Santo Antonio), 1.600.000 reis; igreja do mesmo, 550.000; um baração, 150.000; uma morada de casas, 150.000; duas fazendas, 2.300.000. Total, 5.500.000 reis.

Não me foi possível saber a avaliação dos moveis das freiras Bernardas. Neste convento, depois de deshabitado, funcionou uma fabriqueta de moeda falsa; descoberta a industria, que por sinal só produzia moedas de 5 tostões de prata, o moedeiro falso foi preso e escoltado para Lisboa.

Dos bens moveis dos conventos... não falemos em tal...

Continúa a avaliação dos bens nacionais em Tavira:

Um casão na Atalaia, 29.000 reis; Palacio do Comandante da Divisão Militar em Santa Ana, 2.400.000.

Guarda Principal com casas e uma capela, 700.000.

Hospital regimental, ao Carmo, 5.000.000.

Quartelamento na Atalaia Pequena, com 33 casas, 9.000.000.

Armazem do escaler ao canto da Caracolinha, 400.000.

Casa da guarda do registo, 240.000.

Fortaleza da Conceição com 21 casas e uma capela, 530.000.

Bateria da Fuzeta, com 11 casas fóra do recinto da mesma, 500.000.

Grande parte destes moveis foram vendidos em praça.

Era eleito em Camara um cidadão que chamavam *pae dos meninos* para tratar da criação dos engeitados.

A cerca dos engeitados desta cidade, vidé «Noticias Historicas de Tavira».

(Continúa)

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos



Alto lá!

Eu ainda tenho bom gosto; leve isso lá para dentro e, se não tem **V V**, vou-me embora como aquele cavalheiro.

Diga lá ao patrão que só **V V** é que serve para pessoas civilizadas.

Anunciai no «POVO ALGARVIO»

Nada de ilusões A COMPETIDORA

Com a baixa de preços que ultimamente fez em todos os seus artigos, continua sendo e será a CASA que actualmente mais barato vende em

TAVIRA

Especialidade em Lanifícios comprados directamente nos principais Fabricantes do nosso País, em que honram a Industria Nacional

Onde V. Ex.^{as} encontram sempre o mais completo sortido de Lanifícios de Coimbra, Santa Clara, Arrentela, Portalegre, Guarda, Covilhã, etc. exclusivos desta casa na

Praça da Republica, 28-29

Endereço Telegrafico: José A. Neves—Tavira

Não tem telefone

Use SUPERBUS



É o tecido ideal para todos os fins pela sua fabricação e pela grande variedade de desenhos e coloridos.

V. Ex.^a poderá facilmente examinar as famosas colecções **SUPERBUS**.

São os tecidos que oferecem mais vantagens.

Use-os no campo, em viagem e no desporto.

Só os poderá encontrar nos alfaiates de reputação incontestavel.

Só esses têm Stoks Superbus

A fazenda Superbus é garantida contra defeitos de fabrico, e assim, mais tarde,

V. Ex.^a não se arrependerá de ter comprado essa marca,

Nos nossos agentes em Tavira,

ALFAIATARIAS:

LONDRES SALÃO e VALENTIM LOPES

CASA

Vende-se na rua das Capachiras N.º 1, e rua dos Machados N.º 4, com 10 compartimentos, quintal com poço d'agua potavel e dependencias. Um quintalão com arvoredos e nora na travessa da Fabrica.

Trata-se no mesmo prédio

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TALPAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentifricas
Cremes Dentifricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

MADEIRA

Bôa para engenhos, vende-se; para ver e tratar Asseca Estanqueira.

CARIMBOS

os mais perfeitos e baratos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
Vila Real de Santo Antonio

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris — Especialista de Garganta, nariz e ouvidos
Consultas às terças-feiras das 15 às 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 às 14 e às terças-feiras a partir das 11 horas, na
POLICLINICA
do
Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro
TAVIRA